

3/2/2020

Em 2019

## Número de veículos a gás natural cresceu 91% em Portugal

O parque total de veículos nacionais a gás natural atingiu, no final de 2019, 752 unidades, um incremento de 91% face a 2018. No total, foram matriculados 359 veículos a gás natural entre autocarros, camiões, furgões ligeiros de passageiros.



O parque automóvel nacional movido a gás natural cresceu 91% em 2019, de acordo com os dados estatísticos de matrícula de veículos a gás natural revelados pela GASNAM – Associação Ibérica do Gás Natural e Renovável para a Mobilidade. Atualmente, a frota nacional de veículos movidos a gás natural situa-se nas 752 unidades. Em 2018, o parque tinha somente 393 viaturas. Victor Cardial, delegado da GASNAM em Portugal, considera que *“este aumento indica uma penetração cada vez maior desta solução de mobilidade junto dos profissionais e dos particulares que reconhecem, assim, as vantagens ambientais e económicas da sua utilização”*.

Segundo a GASNAM, nos últimos anos, o gás natural tem vindo a tornar-se uma referência na renovação das frotas urbanas de autocarros, sendo já maioritária nas grandes cidades do país. Atualmente, os autocarros representam mais de metade da frota de veículos a gás natural em Portugal, tendo este segmento observado, no ano passado, a maior subida em termos de matrículas registadas (+136%). As 232 viaturas matriculadas no ano passado fizeram subir a frota de autocarros a gás natural para 403 unidades.

Para o transporte de mercadorias, a opção por veículos movidos a GNL tem vindo a impor-se como uma solução economicamente vantajosa junto de frotistas e operadores logísticos. Em 2019, foram matriculados 46 novos camiões a gás natural, aumentando a frota nacional para 135 viaturas pesadas.

No segmento dos veículos ligeiros, a tendência também é de crescimento. Em 2019,

registaram-se 41 novos veículos ligeiros de passageiros movidos a gás natural, totalizando o parque nacional em 106 viaturas. Por sua vez, foram registados 40 comerciais ligeiros, existindo agora 108 viaturas a nível nacional.

Revela a Associação que *“a escolha de veículos a gás natural contribui para a redução das emissões de gases com efeito estufa, nomeadamente CO<sub>2</sub>, e para a melhoria da qualidade do ar, uma vez que praticamente elimina a emissão local de partículas poluentes”*. Além disso, do ponto de vista económico, *“apresenta vantagens altamente competitivas, visto que assegura poupanças, em alguns casos, na ordem de 50%, face aos combustíveis tradicionais”*. O incremento do parque automóvel nacional movido a gás natural traduz *“a crescente preocupação das empresas e particulares com o impacto ambiental das suas escolhas de mobilidade”* e *“é reflexo dos novos investimentos que têm vindo a ser feitos na expansão da rede de postos de abastecimento de gás natural nos principais centros urbanos e eixos rodoviários”*, esclarece a GASNAM. Em 2020, a tendência de crescimento da utilização de gás natural como combustível deve acelerar, não só no segmento profissional, como no particular. Estima a GASNAM que as novas matrículas deverão exceder as 500 unidades já este ano.

**Por:**

**Fonte:**